

REDE

E



02

2014/12

**Dia Internacional do
Voluntário**

Página 2

Voluntariado juvenil, hoje!

Página 3

Breves

Página 4

O Dia Internacional do
Voluntário

Página 4, 5 e 6

Campanhas nacionais– Dia
Internacional do Voluntário

Página 7

O Dia Internacional do
Voluntário no Movimento
Internacional da CVCV

Página 8 e 9

Entrevista - Presidente da
Delegação de Chaves

Página 10 e 11

Espaço JCV's Locais –
visões pessoais sobre o Dia
Internacional do Voluntário

Página 12

Sabias que...

Voluntariado juvenil, hoje !

Nesta segunda edição da **REDE J**, especialmente dedicada ao **Dia Internacional do Voluntário**, faz todo o sentido aludirmos aos diversos voluntários jovens que compõem esta organização. A verdade é que os voluntários são a força da nossa instituição. É através do voluntariado que podemos “fazer mais, fazer melhor, chegar mais longe”.

Ser voluntário na **Juventude Cruz Vermelha** é ter a oportunidade de agir em prol das comunidades, prestar um serviço digno a populações mais vulneráveis, é arrancar sorrisos aos beneficiários das nossas intervenções. Através do voluntariado conseguimos fazer algo de útil e vantajoso para a sociedade envolvente, o que por si só nos traz um sentimento de felicidade e paz interior.

Como se não bastasse, o voluntariado apresenta-se como uma experiência única de desenvolvimento de competências. Através do voluntariado aprendemos a falar em público, a gerir projetos, a desenvolver as nossas próprias ideias, a trabalhar em equipa, temos a possibilidade de nos autodesenvolvermos, quer pessoalmente, quer profissionalmente.

Daí a importância de aliar o voluntariado ao nosso percurso académico ou profissional. Pois é através do voluntariado que adquirimos determinadas competências que nos serão indispensáveis no decorrer das nossas vidas. Em termos pessoais, o voluntariado permite-nos ser mais abertos ao que nos é estranho e desconhecido, permite-nos desfazer de estereótipos e preconceitos, permite-nos

conseguir tocar no coração dos outros, permite-nos desenvolver sentimentos de compaixão e afeto por comunidades menos favorecidas no Mundo complicado em que vivemos.

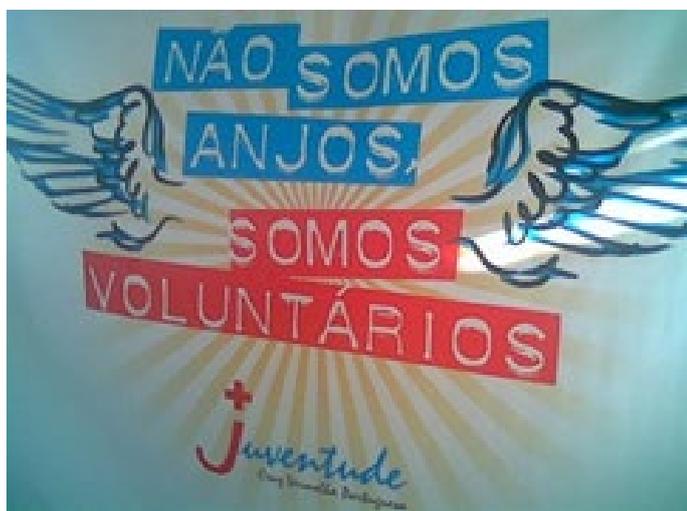
É objetivo da Área da Juventude da CVP promover o voluntariado juvenil e aumentar o nível de participação dos jovens na **Cruz Vermelha Portuguesa**. Entendemos que mais do que serem o futuro, os jovens estão aqui e agora e através dos seus contributos é possível fortalecer cada vez mais a intervenção da CVP.

É importante que os jovens voluntários se envolvam com a instituição, se identifiquem, se apaixonem pelos seus Princípios, valores e áreas de intervenção. É importante sermos cada vez mais unidos, agirmos de acordo com os mesmos princípios e linhas orientadoras, de forma a que possamos consolidar a imagem da Juventude na organização, nos diferentes contextos locais, assim como a nível nacional.

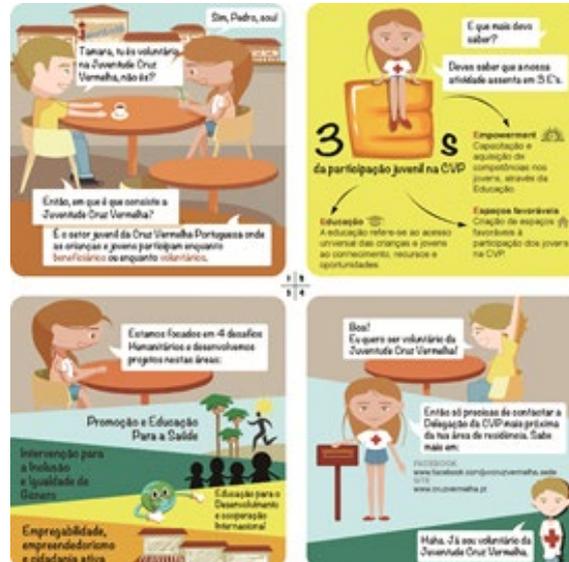


Breves

- Receção, no dia 21 de Novembro, da Área Local da Juventude de Santo Tirso, aproveitando-se o momento para trocar experiências e boas práticas, assim como para explorar as oportunidades de candidatura a financiamentos do Programa Erasmus+ da Comissão Europeia.



- Foi elaborado e disseminado um questionário que visa apurar dados relativos à descrição do voluntariado juvenil na Cruz Vermelha Portuguesa. Realçamos a necessidade de todas as Estruturas Locais preencherem o questionário de forma a ser possível ter uma visão clara do estado d'arte do voluntariado jovem na CVP



- Decorreu ao longo do último mês a preparação e disseminação de instrumentos de promoção do voluntariado juvenil e recrutamento de voluntários



- Em Novembro, a Juventude Cruz Vermelha recebeu o convite, por parte do Centro de Cooperação para o Mediterrâneo, para organizar a 11ª edição do Atlantis.



- Ao longo do passado mês de Novembro, a JCV de Frazão dinamizou o projeto "Um alerta" que, como o nome indica, pretende alertar os jovens, com idade superior a 14 anos, para os problemas que mais os afetam na atualidade. As sensibilizações foram sobre diversos temas: doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência; violência no namoro; bullying; distúrbios alimentares e voluntariado. Estes temas foram escolhidos pelos voluntários da JCV tendo em conta a escassez de debates destes assuntos no âmbito escolar. Esta atividade foi desenvolvida em parceria com os grupos de jovens da comunidade envolvente.

O Dia Internacional do Voluntário

O dia 5 de Dezembro foi instituído como o Dia Internacional do Voluntário, pela Organização das Nações Unidas, em 1985. Desde este momento que diferentes órgãos de governo, organizações e sociedade civil celebram este dia, realçando o papel fundamental do voluntariado para o desenvolvimento global.

O Dia Internacional do Voluntário apresenta-se como um momento único para que organizações que mantenham o voluntariado na sua estrutura, assim como os próprios voluntários promovam e deem visibilidade ao trabalho que realizam dia após dia. De igual forma, este dia constitui-se como uma oportunidade de promoção das contribuições destas entidades para o desenvolvimento social, económico e político, a nível local, nacional e internacional.

Anualmente, o Dia Internacional do Voluntário é celebrado, um pouco por todo o Mundo, através de diversos eventos. Estes eventos incluem campanhas, conferências, angariações de fundos, workshops e muitas outras atividades, ambicionando dar visibilidade ao papel dos voluntários nas suas comunidades.

O voluntariado ocorre em todas as culturas, línguas e religiões. Ano após ano, centenas de milhões de pessoas voluntariam-se, pondo à disposição das organizações e comunidades o seu tempo e competências, ambicionado sempre alcançar um Mundo melhor.

No ano de 2013, o Dia Internacional do Voluntário não se limitou a celebrar e reconhecer o voluntariado no geral, havendo sim um especial foco no voluntariado juvenil, tendo sido prestado um tributo especial aos jovens voluntários que diariamente contribuem para a manutenção da paz global, assim como para o desenvolvimento humano sustentável. Em 2013, o Dia Internacional do Voluntário ficou, assim, também marcado pelo reconhecimento dos jovens voluntários como agentes de mudança nas suas comunidades.

Em 2014, o Dia Internacional do Voluntário, uma vez mais, não se limitou apenas a celebrar o voluntariado em todas as suas facetas. Este ano foi prestado um especial tributo a pessoas que mantenham uma participação ativa ao fazerem a diferença no seu contexto local, nacional e internacional. No passado dia 5 de Dezembro foi dado especial destaque à contribuição dos voluntários na capacitação de pessoas para o seu envolvimento em processos de tomada de decisão e, em última instância, na criação de espaços de participação ativa que objetive: uma governança mais sólida, a coesão social, a paz e o desenvolvimento sustentável.

Campanhas nacionais - Dia Internacional do Voluntário

O Dia Internacional do Voluntário foi celebrado pela Cruz Vermelha Portuguesa e respetivas Estruturas Locais, um pouco por todo o país. Foram várias as mensagens de incentivo e motivação transmitidas aos voluntários, objetivando prestigiá-los neste dia tão especial. Vale sempre a pena lembrar que

o voluntariado é uma realidade estruturante da sociedade humana e mais especificamente da nossa organização. Como tal torna-se pertinente dar visibilidade a algumas das mensagens e campanhas realizadas no passado dia 5 de Dezembro, por todo o território nacional.

Cruz Vermelha Portuguesa

Sede Nacional

A Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa deixou uma mensagem muito especial para os milhares de voluntários que dia após dia dignificam e honram os valores e Princípios Fundamentais da Organização.

“Feliz Dia Internacional do Voluntariado 2014!”

Na Cruz Vermelha Portuguesa são mais de 11 mil os voluntários que diariamente socorrem, apoiam e sorriem a quem mais precisa.

**MUITO OBRIGADO A TODOS!
OS VOLUNTÁRIOS SÃO A ALMA E
A ESSÊNCIA DESTA INSTITUIÇÃO. ”**



Delegação da Trofa

A Delegação da Trofa proporcionou neste dia algumas recompensas aos seus voluntários, desde massagens a tratamentos de beleza. Foram também dinamizadas algumas atividades lúdicas que objetivaram realçar o espírito do voluntariado. “Eles merecem o melhor, pois dão de si para ajudar quem necessita.”

Delegação de Vila Nova de Gaia

A Delegação de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha juntou na sua Sede os seus principais agentes de intervenção, pessoas que disponibilizam o seu tempo, conhecimento e dedicação de forma voluntária.





5 DEZ DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO



Delegação de Santo Tirso

A Delegação de Santo Tirso recorreu às redes sociais para deixar uma mensagem a todos aqueles que diariamente dão o melhor de si, em prol do melhor das suas comunidades e dos mais desfavorecidos.

*“Somos todos anjos com uma asa só, e só podemos voar quando abraçados uns aos outros... Obrigado aos voluntários da **CRUZ VERMELHA PORTUGUESA DELEGAÇÃO DE SANTO TIRSO**”*

Delegação de Leiria

A Delegação de Leiria recorreu, também, às redes sociais para prestigiar e homenagear os seus voluntários.

“A Cruz Vermelha é a maior rede Humanitária do mundo sendo que o voluntariado é um dos grandes pilares que constitui a sua essência. É por isso que este dia é tão importante para nós: devemos-lo aproveitar para refletir no passado e tentar projetar um futuro cada vez mais risonho e com mais projetos com impacto na humanidade. Gostaríamos aqui de prestar uma homenagem e um agradecimento muito especial a todos os nossos voluntários.

*Hoje é o nosso dia! Parabéns e Obrigada
E não se esqueçam: Nós somos...*





O Dia Internacional do Voluntário no Movimento Internacional da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho



O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, em colaboração com a Cruz Vermelha das Filipinas, organizou o Fórum Global do Voluntariado 2014.

O evento contou com a presença de mais de 200 voluntários de diferentes Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

Este Fórum decorreu em Bangkok, na Tailândia, intitulado-se de **“A Diferença”**. O objetivo do evento passava por definir estratégias para enfrentar os desafios do voluntariado, assim como explorar novas abordagens e caminhos que visem de forma ativa e significativa envolver e capacitar os voluntários de hoje, e do futuro.

O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho recorreu também às redes sociais para partilhar fotos de voluntários das diferentes Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, uma forma de os prestigiar neste dia tão especial.



Presidente da Delegação de Chaves da CVP

JORGE ALEXANDRE RODRIGUES PINTO DE ALMEIDA

54 anos, militar de carreira

Presidente da Delegação de Chaves da CVP desde Janeiro de 2009



1. O que significa para si ser voluntário na Cruz Vermelha Portuguesa? E que importância assume, para si, o Dia Internacional do Voluntário?

Jorge Almeida: Acima de tudo um ato de cidadania, um dever ajudar o próximo e uma honra poder fazê-lo na maior instituição do mundo de voluntários. Sou voluntário todos os dias. O dia internacional de voluntariado é importante sobretudo para alertar as pessoas que ainda não aderiram a esta nobre causa, que existe alguém no mundo disponível para ajudar os mais necessitados e, que mesmo assim, todos somos poucos.

2. A Delegação de Chaves tem vários jovens a colaborar nas atividades que dinamiza, alguns enquanto voluntários, mas também profissionais. O que pensa do envolvimento dos jovens nas atividades da Delegação?

JA: É extremamente importante, direi mesmo fundamental viverem presencialmente a realidade da comunidade onde estamos inseridos.

3. Na sua opinião, a comunidade de Chaves está aberta ao trabalho de voluntários mais

jovens? Têm recebido pedidos de jovens para serem voluntários?

JA: Penso que tem vindo a melhorar nos últimos anos. Felizmente temos recebido pedidos de jovens para serem voluntários.

“ Crescem isolados apercebendo-se, cada vez mais tarde, dos problemas reais da sociedade. ”

4. Considera o voluntariado juvenil importante no contexto mais alargado da Cruz Vermelha Portuguesa? Porquê?

JA: Sim, é importante dar a conhecer a realidade que nos rodeia pois vivemos numa sociedade que se isola e em que os valores da amizade, da família e o trabalho coletivo no seio da comunidade estão esquecidos. É comum hoje em dia os jovens comunicarem através de meios informáticos, brincarem e jogarem à distância sem se conhecerem. Crescem isolados apercebendo-se, cada vez mais tarde, dos problemas reais da sociedade. É necessário ocuparem os tempos livres de

“ Tem excelentes ideias, devem ser ouvidos e acompanhados.”

outra forma, sentirem que são importantes e que o trabalho deles é fundamental para um mundo melhor.

5. De que forma considera que os jovens podem ser envolvidos na intervenção da Cruz Vermelha Portuguesa?

JA: Em todas as áreas de atividade da Cruz Vermelha. É importante que possamos envolvê-los em todos os projetos e apoiá-los no desenvolvimento dos seus próprios projetos.

6. Considera importante ter em conta a perspetiva dos jovens no âmbito das tomadas de decisão das Estruturas Locais da CVP ao nível da gestão, prestação de serviços ou direção? Ou os jovens ainda não estão preparados?

JA: Sim. Os jovens quando terminam a sua vida académica estão sedentos de terem

uma participação mais ativa na sociedade. Tem excelentes ideias, devem ser ouvidos e acompanhados. Temos que arranjar mecanismos para os deixar por em prática as suas ideias, com um enquadramento correto na Instituição que servimos.

7. Que mensagem gostaria de deixar às centenas de voluntários jovens da Cruz Vermelha Portuguesa espalhados pelo país?

JA: Felicitá-los pela coragem que tiveram quando decidiram ser voluntários, e dizer-lhes que os laços de união e amizade criados nesta família que é a cruz vermelha portuguesa, aliados à generosidade e força anímica da juventude, são um penhor seguro de que, ao longo da vida, alcançarão os objetivos a que se propuserem, continuando a vivificar esta Instituição que servimos, enformada por valores éticos e morais que garantem e consubstanciam a sua perenidade.



visões pessoais sobre o Dia Internacional do Voluntário



"Para mim o dia internacional do voluntário é precisamente para recordarmos os momentos felizes que os voluntários de hoje e de ontem dedicaram às pessoas mais necessitadas do mundo em harmonia com as

demais instituições nacionais e internacionais. É um momento de companheirismo e de agradecimento ao nosso empenho e dedicação."

Marlene Barbosa, 22 anos – Delegação da Trofa



"Para mim o Dia Internacional do Voluntariado, significa a retribuição do trabalho prestado enquanto voluntário. Ter um dia dedicado aos voluntários seria valorizar o trabalho voluntariado."

André, 18 anos – Delegação da Frazão



"O Dia Internacional do Voluntariado é uma data importante, pois valoriza o trabalho de todos os Voluntários. Acho que é muito gratificante para todos os Voluntários terem um dia reconhecido, para poderem celebrar todo o seu trabalho."

Bernardo Dias – Delegação da Évora

"Para mim, o Dia Internacional de Voluntariado é de certa forma valorizar o trabalho de um voluntário que se dedica a uma causa sem esperar nenhum tipo de benefício. É também lembrar o trabalho de milhares de pessoas que se esforçam em prol de uma sociedade mais justa. Pois juntos fazemos a diferença!"

Júlia Silva – Delegação de Chaves

"Não creio que exista, em boa verdade, o Dia Internacional do Voluntário. O que existe é a ausência dele, a lembrança de algo que "deve ser" importante. Creio no direito à solidariedade, à dignidade e creio que, como Saramago, não há nenhuma incompatibilidade entre a firmeza dos valores próprios e o respeito pelos valores alheios. Mas também creio que muito já falta para uma sociedade verdadeiramente humana. Talvez seja isso que este dia nos lembre. Que nos vamos perdendo aos poucos. Lembrar é Ser Voluntário."

Paula Rebelo, Centro Comunitário de Prado – Delegação de Braga

"Ser Voluntária é receber muito mais do que se dá... É dar um pouco do nosso tempo, das nossas ideias e em troca receber muito mais. Conhecendo novas pessoas; novas culturas, adquirir novos conhecimentos, partilhando novas experiências e conviver



com realidades que por vezes nunca pensámos que existissem.

Para mim ser Voluntária da Juventude CVP é ser especial!"

Carina Madeira, 20 anos – Delegação de Évora



"Ser Voluntário!

Ser Voluntário é ser amigo, trabalhar em equipa mas sobretudo aprender, a ser mais humano, a viver em comunidade.

Ser Voluntário na Cruz

Vermelha é ajudar não julgar, sem condicionantes, toda e qualquer pessoa em necessidade não importando a quem, raça ou cultura, mantendo-nos sempre imparciais.

Ser Voluntária passou a fazer parte da minha vida há relativamente pouco tempo, mas desde o primeiro momento que me cativou e enquanto tiver capacidade, quero que se mantenha."

Vânia Machado – Delegação de Vilela - Paredes

Sabias que...

A 11 de Fevereiro de 2015, a Cruz Vermelha Portuguesa irá completar o seu 150º aniversário. A CVP foi fundada em 1865, por José António Marques, tendo então a designação de “Comissão Provisória para Socorros de Feridos e Doentes em Tempo de Guerra”. Ao longo dos últimos 150 anos são vários os momentos que nos fazem olhar para a história com um sorriso no rosto e o peito cheio de orgulho pelo trabalho que a nossa organização tem vindo a fazer. Assim sendo, o ano de 2015 será, certamente, um ano especial, marcado pelas comemorações solenes deste marco histórico. A Juventude Cruz Vermelha, como parte integrante da CVP, também não poderá ficar indiferente, perspetivando-se várias novidades...

OBRIGADO A TODOS OS HERÓIS

